

**Planejamento
Participativo e
Regionalizado**
OFICINAS PPA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

**Caderno Regional
Litoral Leste**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses, e uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Leste e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

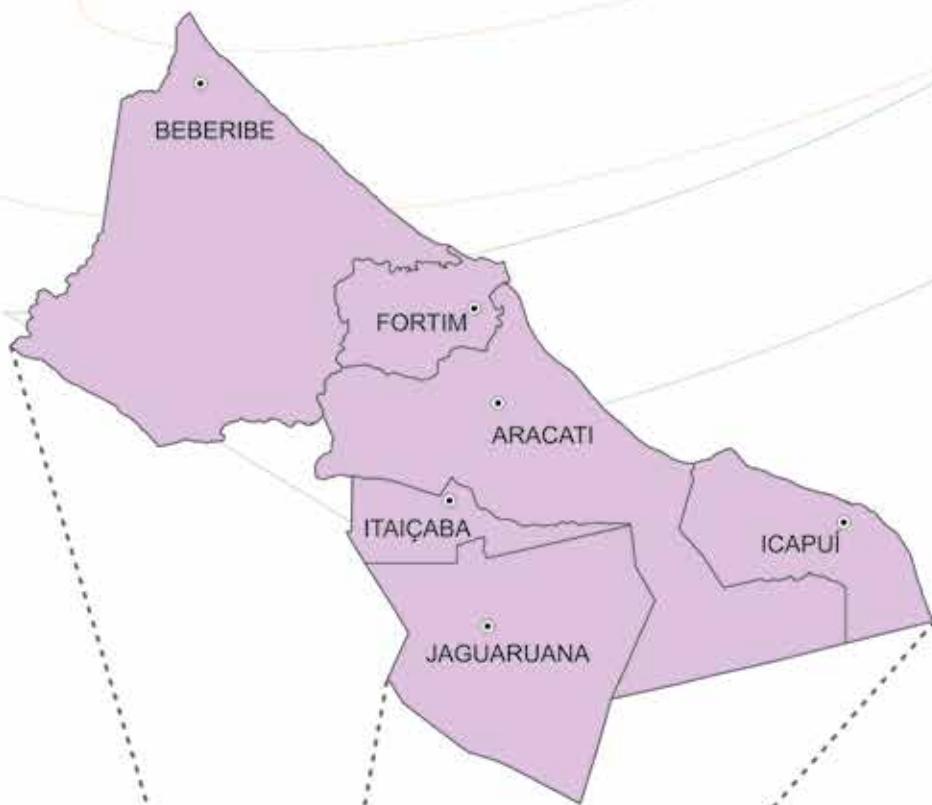
I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

LITORAL LESTE



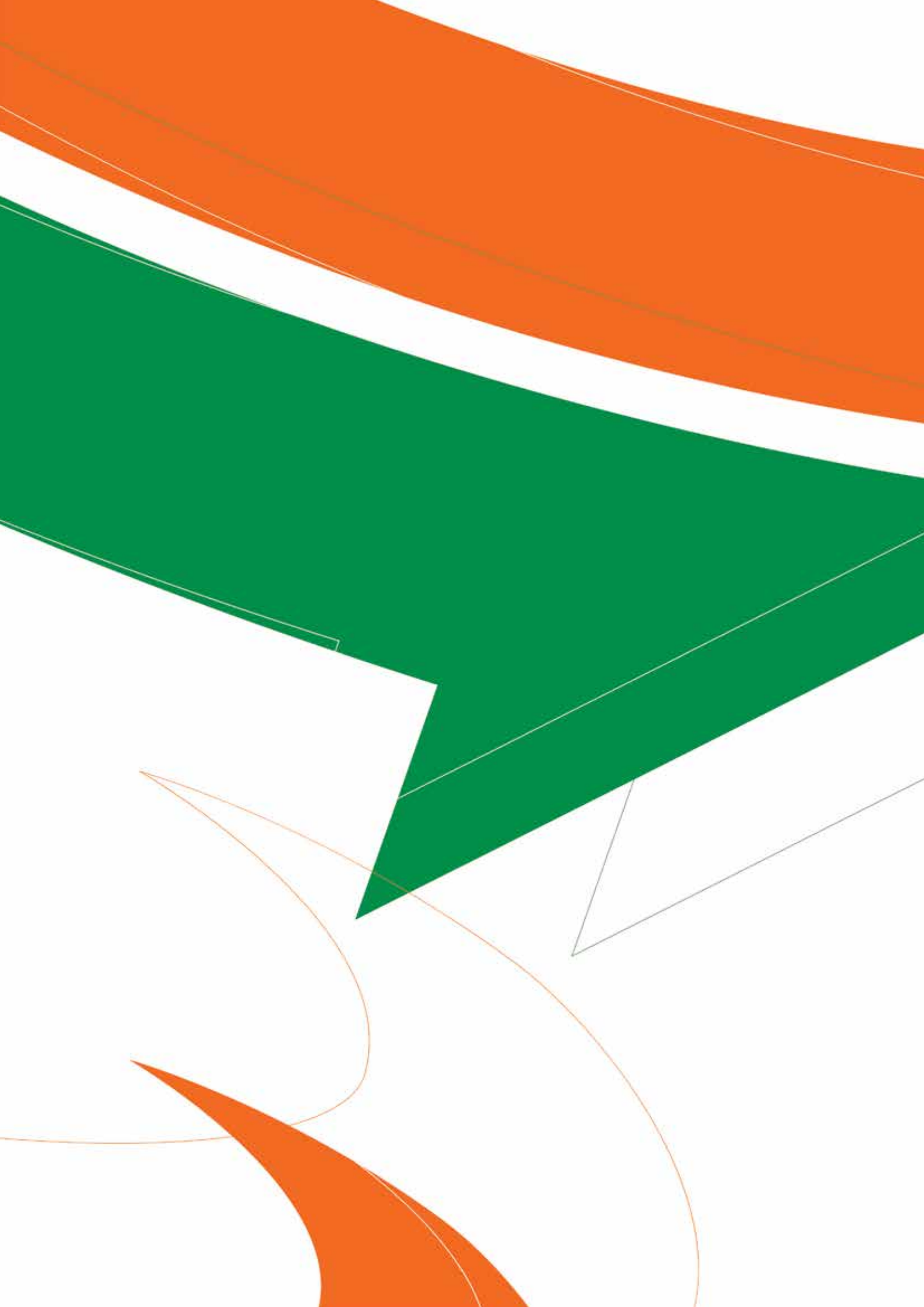
● Sedes Municipais



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	14
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	17
Educação	17
Saúde	18
Segurança Pública	20
Saneamento	21
Energia Elétrica	22
Emprego e Renda	23
Produto Interno Bruto	24
Finanças Públicas	26
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	29
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	34
CEARÁ ACOLHEDOR	34
Assistência Social	34
Habitação	35
Inclusão Social e Direitos Humanos	36
Segurança Alimentar e Nutricional	37

CEARÁ DE OPORTUNIDADES	38
Agricultura Familiar e Agronegócio	38
Indústria	39
Infraestrutura e Mobilidade	40
Turismo	40
Trabalho e Renda	41
Pesca e Aquicultura	42
CEARÁ SUSTENTÁVEL	42
Recursos Hídricos	42
Meio Ambiente	43
Energia	43
CEARÁ DO CONHECIMENTO	44
Educação Básica	44
Educação Profissional	46
Cultura	47
CEARÁ SAUDÁVEL	48
Saúde	48
Esporte e Lazer	52
Saneamento Básico	53
CEARÁ PACÍFICO	54
Segurança Pública	54
Justiça e Cidadania	54
Política sobre Drogas	55



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988, e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** promoção do equilíbrio da dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

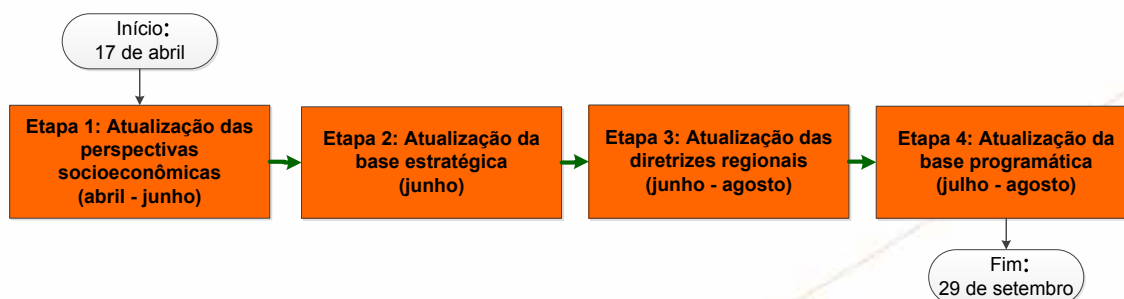


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar N° 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás”, e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais criadas à época da elaboração do PPA.

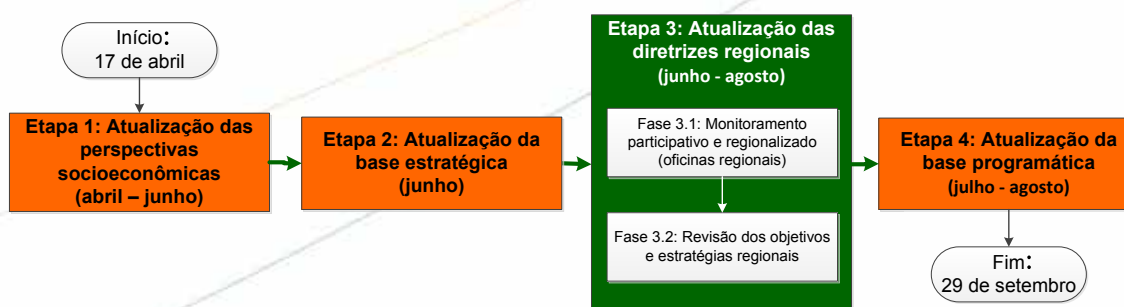


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para a elaboração de políticas e a oferta de serviços à população, bem como fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões, e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das Diretrizes Regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Em relação à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir de vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões, e em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano (2018-2019).

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores, os quais darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando o seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas;
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Leste.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Leste	4.633,82	-
Aracati	1.228,06	1747
Beberibe	1.623,88	1892
Fortim	278,77	1992
Icapuí	423,45	1985
Itaiçaba	212,11	1956
Jaguaruana	867,56	1865

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Litoral Leste	167.962	100,00	191.231	100,00	13,85
Aracati	61.187	36,43	69.159	36,17	13,03
Beberibe	42.343	25,21	49.311	25,79	16,46
Fortim	12.066	7,18	14.817	7,75	22,80
Icapuí	16.052	9,56	18.392	9,62	14,58
Itaiçaba	6.579	3,92	7.316	3,83	11,20
Jaguaruana	29.735	17,70	32.236	16,86	8,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

Região de Planejamento	População					
	Urbana		Crescimento relativo	Rural		Crescimento relativo
	2000	2010		2000	2010	
Litoral Leste	92.400	104.455	13,05	75.562	86.776	14,84
Aracati	39.179	44.035	12,39	22.008	25.124	14,16
Beberibe	19.697	21.611	9,72	22.646	27.700	22,32
Fortim	8.610	9.608	11,59	3.456	5.209	50,72
Icapuí	4.662	5.787	24,13	11.390	12.605	10,67
Itaiçaba	3.672	4.279	16,53	2.907	3.037	4,47
Jaguaruana	16.580	19.135	15,41	13.155	13.101	-0,41

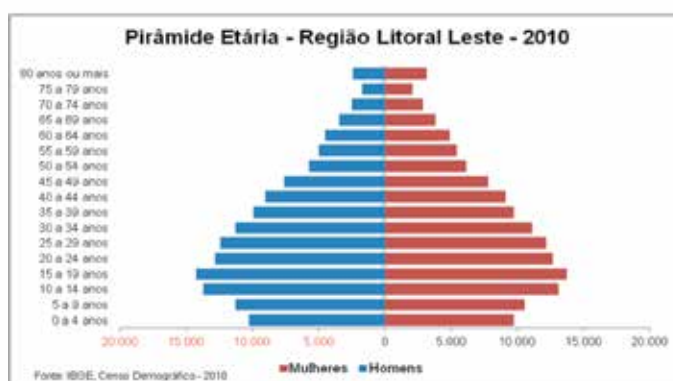
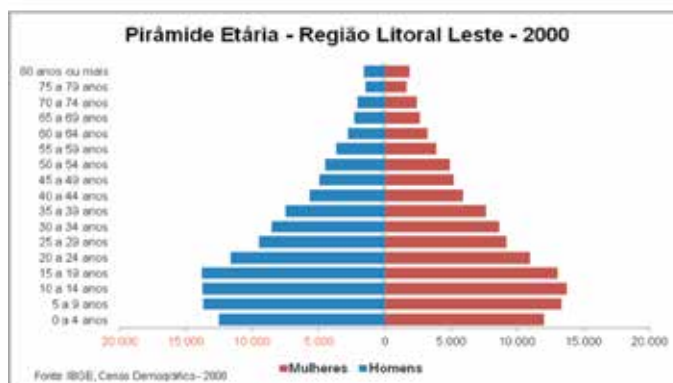
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População					
	[0 a 14 anos]		[15 a 64 anos]		[+ de 64 anos]	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Litoral Leste	47.347	24,76	128.887	67,40	14.997	7,84
Aracati	17.018	24,61	47.004	67,97	5.137	7,43
Beberibe	12.681	25,72	32.493	65,89	4.137	8,39
Fortim	3.840	25,92	9.807	66,19	1.170	7,90
Icapuí	4.546	24,72	12.597	68,49	1.249	6,79
Itaiçaba	1.606	21,95	4.951	67,67	759	10,37
Jaguaruana	7.656	23,75	22.035	68,36	2.545	7,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Caderno Regional Litoral Leste



Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Litoral Leste	202.881	100,00
Aracati	73.188	36,07
Beberibe	52.719	25,99
Fortim	16.115	7,94
Icapuí	19.554	9,64
Itaiçaba	7.698	3,79
Jaguaruana	33.607	16,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Litoral Leste	41,69	43,78	0,62
Aracati	56,69	59,60	0,63
Beberibe	30,03	32,46	0,98
Fortim	54,15	57,81	0,82
Icapuí	45,78	46,18	0,11
Itaiçaba	37,50	36,29	-0,41
Jaguaruana	37,29	38,74	0,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de Analfabetismo de 15 anos e mais (%)	
	2000	2010
Litoral Leste	32,56	24,26
Aracati	28,79	20,82
Beberibe	34,95	26,05
Fortim	37,20	26,79
Icapuí	33,16	25,88
Itaiçaba	30,15	22,82
Jaguaruana	35,36	27,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	92,17	94,19	4,90	10,30	32,72	29,21
Aracati	98,81	94,27	6,11	16,00	33,39	29,16
Beberibe	88,06	87,68	7,76	7,30	33,95	31,66
Fortim	95,00	99,98	11,56	21,10	43,61	57,45
Icapuí	93,50	96,55	1,63	7,10	42,50	42,91
Itaiçaba	83,92	80,97	9,11	8,40	32,30	28,06
Jaguaruana	46,85	50,56	12,38	19,29	33,49	31,93

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	48,02	51,03	12,05	21,64	44,68	35,67
Aracati	53,70	53,04	9,36	19,82	41,10	24,50
Beberibe	44,22	56,45	13,32	18,54	41,47	48,19
Fortim	36,90	34,59	13,09	31,05	101,83	90,17
Icapuí	41,49	38,46	21,50	39,66	100,00	87,00
Itaiçaba	66,00	62,23	6,35	14,81	85,00	64,80
Jaguaruana	46,85	50,56	12,38	19,29	33,49	31,93

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	1.209	100,00	1.471	100,00	2,17
Médicos	156	12,90	179	12,17	1,47
Dentistas	58	4,80	59	4,01	0,17
Enfermeiros	88	7,28	190	12,92	11,59
Outros profissionais de saúde/nível superior	65	5,38	130	8,84	10,00
Agentes comunitários de saúde	384	31,76	372	25,29	-0,31
Auxiliares, técnicos e outros	458	37,88	541	36,78	1,81

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	0,43	0,57	1,07	1,04	6,32	7,30
Aracati	0,38	0,45	1,52	1,60	6,03	7,69
Beberibe	0,32	0,36	0,53	0,48	6,08	6,25
Fortim	0,54	0,50	0,81	0,75	6,55	6,14
Icapuí	0,60	0,67	0,76	0,82	6,74	7,47
Itaiçaba	0,82	0,65	1,91	2,22	10,80	9,27
Jaguaruana	0,50	1,11	1,05	0,72	5,96	8,10

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	0,82	0,89	0,46	0,94	0,30	0,29
Aracati	0,74	1,18	0,46	1,18	0,36	0,36
Beberibe	0,71	0,65	0,41	0,61	0,30	0,31
Fortim	0,67	0,75	0,40	1,19	0,34	0,31
Icapuí	0,76	0,93	0,49	1,08	0,22	0,21
Itaíçaba	1,37	0,91	0,68	0,78	0,55	0,39
Jaguaruana	1,12	0,66	0,50	0,78	0,16	0,15

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	Nº	% de participação	Nº	% de participação
Litoral Leste	7,93	12,11	33,34	28,69
Aracati	7,64	15,66	45,74	35,42
Beberibe	3,68	7,85	21,77	29,47
Fortim	10,58	21,62	48,11	27,65
Icapuí	17,62	16,04	28,07	17,21
Itaíçaba	9,17	12,66	18,76	11,09
Jaguaruana	7,37	4,85	25,02	24,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC - Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	20	12	-40,00
Dengue	31	687	2.116,13
Febre tifóide	-	-	0,00
Hanseníase	7	24	242,86
Hepatite viral	6	16	166,67
Leishmaniose tegumentar	1	-	-100,00
Leishmaniose Visceral	3	5	66,67
Leptospirose	-	1	0,00
Meningite	4	10	150,00
Raiva	-	-	0,00
Tétano acidental	-	1	0,00
Tuberculose	33	44	33,33

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Litoral Leste	Ceará	Litoral Leste*	Ceará*
2010	12,90	33,18	129,16	489,97
2011	15,38	32,88	99,88	414,56
2012	26,30	43,33	170,47	577,71
2013	28,19	50,07	157,55	585,68
2014	36,48	50,20	-	-
2015	27,79	45,13	287,30	684,65
2016	19,72	38,01	314,96	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Litoral Leste	44,16	58,51
Aracati	59,58	72,52
Beberibe	6,56	17,75
Fortim	24,92	62,67
Icapuí	76,94	82,09
Itaiçaba	53,38	61,62
Jaguaruana	53,73	74,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Litoral Leste	Estado
Ligações Reais	31.024	1.757.582
Ligações Ativas	29.067	1.613.578
Volume Produzido (m3)	5.455.692	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Litoral Leste	0,69	4,37
Aracati	0,59	3,45
Beberibe	0,55	7,10
Fortim	0,04	0,46
Icapuí	0,05	0,48
Itaiçaba	0,18	0,13
Jaguaruana	1,76	7,09

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Litoral Leste	Estado
Ligações Reais	5.416	593.711
Ligações Ativas	5.256	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Caderno Regional Litoral Leste

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Litoral Leste	50,74	70,90
Aracati	61,12	73,22
Beberibe	35,74	59,58
Fortim	47,49	73,47
Icapuí	63,35	82,44
Itaiçaba	59,44	72,74
Jaguaruana	43,72	74,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Litoral Leste	73,37	98,21
Aracati	75,00	97,48
Beberibe	72,69	98,59
Fortim	87,12	98,91
Icapuí	60,65	97,76
Itaiçaba	82,42	98,52
Jaguaruana	55,74	98,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	256.720	399.677	55,69
Residencial	63.765	79.026	23,93
Industrial	63.048	57.937	-8,11
Comercial	20.824	31.860	53,00
Rural	81.642	199.387	144,22
Público	27.188	31.137	14,52
Próprio	253	329	30,04

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	71.282	85.684	20,20
Residencial	58.179	63.423	9,01
Industrial	228	218	-4,39
Comercial	3.079	3.529	14,62
Rural	8.411	16.989	101,99
Público	1.375	1.511	9,89
Próprio	10	14	40,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região - 2010/2015

Classes de consumo	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	21.051	25.999	23,50
Agropecuária	5.558	7.593	36,61
Indústria	2.730	3.219	17,91
Construção Civil	377	413	9,55
Comércio	2.830	4.162	47,07
Serviços	9.556	10.612	11,05

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	7.565	9.529	7.480	8.508	85	1.021
Aracati	3.604	4.850	3.473	4.425	131	425
Beberibe	1.403	871	1.358	849	45	22
Fortim	75	131	48	97	27	34
Icapuí	1.734	2.819	1.794	2.085	-60	734
Itaiçaba	20	48	23	41	-3	7
Jaguaruana	729	810	784	1.011	-55	-201

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Caderno Regional Litoral Leste

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de s.m.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de s.m.
Litoral Leste	32,65	61,26
Aracati	29,33	57,81
Beberibe	38,24	65,64
Fortim	35,02	63,80
Icapuí	33,09	63,77
Itaiçaba	25,95	56,41
Jaguaruana	31,60	60,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Litoral Leste	28.572	56.829
Aracati	7.764	14.764
Beberibe	8.357	17.917
Fortim	2.556	4.553
Icapuí	3.087	5.925
Itaiçaba	1.171	2.475
Jaguaruana	5.637	11.195

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	1.393.528	1.687.140	1.892.417	2.163.220	2.425.511
Aracati	577.081	709.558	871.921	990.305	1.082.530
Beberibe	328.009	419.741	428.009	499.228	559.931
Fortim	74.667	92.245	100.038	117.447	130.693
Icapuí	152.508	168.308	193.159	220.357	246.600
Itaiçaba	31.075	34.073	37.920	43.681	50.900
Jaguaruana	230.189	263.215	261.369	292.202	354.857

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	7.284	8.741	9.717	10.889	12.120
Aracati	8.343	10.170	12.392	13.802	14.984
Beberibe	6.649	8.421	8.498	9.705	10.792
Fortim	5.028	6.138	6.567	7.527	8.282
Icapuí	8.292	9.062	10.304	11.520	12.793
Itaiçaba	4.245	4.621	5.105	5.773	6.687
Jaguaruana	7.140	8.117	8.014	8.808	10.649

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	19,37	22,08	19,44	21,05	20,17
Aracati	9,90	10,01	10,23	10,99	10,79
Beberibe	26,81	35,61	27,58	30,96	29,56
Fortim	23,34	25,22	23,06	27,89	23,63
Icapuí	34,45	36,58	39,89	38,18	36,21
Itaiçaba	12,44	15,37	10,81	11,17	12,26
Jaguaruana	21,39	22,39	20,59	22,42	21,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	18,45	22,33	25,08	21,01	18,47
Aracati	20,63	30,04	33,03	28,80	24,88
Beberibe	16,78	15,77	20,56	15,58	11,96
Fortim	6,16	7,63	7,70	6,06	4,33
Icapuí	16,10	16,89	14,75	12,40	10,37
Itaiçaba	9,22	8,02	11,00	9,04	8,71
Jaguaruana	22,78	23,20	22,90	19,20	22,41

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Litoral Leste

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento Nominal (%) (2010/2015)
Total	346	840	142,77
Extrativa Mineral	23	21	-8,70
Construção Civil	22	41	86,36
Utilidade Pública	9	31	244,44
Transformação	292	747	155,82

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Leste	62,18	55,60	55,48	57,95	61,36
Aracati	69,48	59,95	56,73	60,20	64,33
Beberibe	56,41	48,62	51,86	53,46	58,48
Fortim	70,50	67,15	69,25	66,04	72,04
Icapuí	49,45	46,53	45,36	49,42	53,42
Itaiçaba	78,34	76,62	78,19	79,80	79,03
Jaguaruana	55,83	54,42	56,51	58,38	55,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	237.712	486.236	228.046	477.755	9.665	8.480
Aracati	75.505	158.859	74.195	157.639	1.310	1.220
Beberibe	59.049	113.358	56.160	110.204	2.889	3.155
Fortim	21.047	55.816	19.441	54.770	1.606	1.046
Icapuí	33.510	73.584	31.831	71.781	1.679	1.803
Itaiçaba	12.458	18.983	11.561	18.912	896	71
Jaguaruana	36.143	65.634	34.857	64.449	1.285	1.185

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	252.014	433.523	225.835	398.165	26.179	35.358
Aracati	84.841	157.909	79.332	149.821	5.510	8.088
Beberibe	57.900	101.104	50.772	92.460	7.128	8.644
Fortim	21.418	37.974	19.252	35.471	2.167	2.503
Icapuí	33.603	56.351	30.864	47.342	2.738	9.009
Itaiçaba	13.721	18.164	10.186	17.012	3.535	1.151
Jaguaruana	40.531	62.021	35.430	56.059	5.102	5.963

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	119.695	237.281	98,24
Aracati	46.014	78.325	70,22
Beberibe	28.056	57.527	105,04
Fortim	10.952	23.149	111,37
Icapuí	12.200	31.671	159,60
Itaiçaba	4.667	9.432	102,10
Jaguaruana	17.807	37.177	108,78

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Litoral Leste	21.654	29.699	37,15
Aracati	4.160	7.001	68,29
Beberibe	5.691	7.158	25,78
Fortim	1.889	1.881	-0,42
Icapuí	2.233	7.286	226,29
Itaiçaba	3.176	1.028	-67,63
Jaguaruana	4.505	5.346	18,67

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Litoral Leste

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	20.618	55.075	19.398	53.542	15.925	43.552
Aracati	12.515	34.501	11.295	32.968	9.626	28.019
Beberibe	1.751	3.781	1.751	3.781	1.173	1.824
Fortim	370	967	370	967	196	440
Icapuí	1.006	4.235	1.006	4.235	681	3.335
Itaíçaba	173	391	173	391	70	101
Jaguaruana	4.803	11.200	4.803	11.200	4.179	9.832

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Litoral Leste	79.209	77.998	460	272
Aracati	7.941	37.626	180	45
Beberibe	2.507	9.887	34	-
Fortim	389	2.118	7	-
Icapuí	908	6.399	26	87
Itaíçaba	213	769	-	-
Jaguaruana	44.837	21.199	1	140

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersectorial, os 7 Ceará's.

As diretrizes da Região do Litoral Leste são:

Objetivo Estratégico: fomentar o turismo sustentável e solidário a partir do potencial geográfico, ampliando a visibilidade turística da região

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar o fluxo turístico familiar.	Ceará de Oportunidades	Turismo
Descentralizar o turismo para outros polos do território.	Ceará de Oportunidades	Turismo
Diversificar o potencial turístico da região (religioso, cultural, esportivo e ecológico).	Ceará de Oportunidades	Turismo
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará do Conhecimento	Cultura
Garantir a conservação e recuperação da Zona Paisagística.	Ceará Saudável	Esporte e Lazer
	Ceará de Oportunidades	Turismo
Promover o cooperativismo e empreendedorismo nas comunidades com foco no turismo, ampliando e fortalecendo a Rede de Turismo Comunitário.	Ceará de Oportunidades	Turismo

Objetivo Estratégico: fortalecer o trabalho e o empreendedorismo e a produção sustentável e solidária, levando em consideração os recortes prioritários de gênero, geração e etnias e as vocações locais

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar as políticas de comercialização dos produtos da agricultura familiar do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer a articulação entre as cadeias produtivas locais.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Trabalho e Renda Empreendedorismo
Fortalecer a comercialização dos produtos do micro, pequeno e médio empreendedor.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
Gerar oportunidades atrativas de trabalho para a juventude, contribuindo para a retenção dos talentos intelectuais no território.	Ceará Acolhedor Ceará de Oportunidades	Inclusão Social e Direitos Humanos Trabalho e Renda Empreendedorismo
Promover a educação para o empreendedorismo.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo
	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Reordenar, no contexto da agricultura familiar do Estado, as políticas da Pesca Artesanal e da Aquicultura Familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Pesca e Aquicultura

Objetivo Estratégico: garantir o acesso ao serviço de saúde pública de qualidade

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Garantir atendimento integral, acesso e qualidade em todos os níveis do sistema público de saúde.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: garantir o uso adequado e ordenado dos recursos naturais, promovendo um desenvolvimento ambiental agroecológico

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a adoção de práticas agroecológicas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Ampliar a política de saneamento ambiental, contemplando a integração das políticas públicas estaduais e municipais de saneamento e resíduos sólidos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Fortalecer a implementação da política de energias renováveis sustentáveis.	Ceará Sustentável	Energias
Fortalecer as políticas de preservação ambiental e de educação ambiental, contextualizadas com a realidade local.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Fortalecer e integrar as políticas públicas de convivência com o semiárido e recursos hídricos, garantindo a distribuição de água de qualidade e em quantidade, priorizando o consumo humano para o território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
		Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Promover um melhor reordenamento agrário e urbano, ampliando o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente

Objetivo Estratégico: promover educação de qualidade em todos os níveis e modalidades

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar as formas de acesso à Educação Pública Profissional de acordo com a realidade local, garantindo ainda o acesso ao trabalho e à renda.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional
Ampliar o acesso à educação de jovens e adultos.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, com remuneração adequada e melhores condições de trabalho.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Promover as formas de acesso à Educação Pública Superior, assim como as áreas de formação na região.	Ceará do Conhecimento	Ensino Superior
		Ensino Superior
Promover educação contextualizada às realidades locais.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
		Ensino Superior

Objetivo Estratégico: reduzir a violência e a criminalidade no território

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a oferta de educação em tempo integral em todos os níveis de ensino.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
Ampliar as formas de tratamento e acompanhamento aos dependentes químicos e ex-presidiários, intersetorializando as ações.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará Pacífico	Justiça e Cidadania
		Política sobre Drogas
Combater o tráfico de drogas.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
		Política sobre Drogas
Estimular o desenvolvimento de ações voltadas para cultura, esportes e respeito aos direitos humanos.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
	Ceará do Conhecimento	Cultura
	Ceará Saudável	Esporte e Lazer
Promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da segurança pública.	Ceará Pacífico	Segurança Pública

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltando alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Litoral Leste por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 2.125.581,43**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	65	92
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	6	6
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	54.200	12.181
	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	6	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	4

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará. Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	3
		FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	100	315

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	430	482
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	1	3
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.905	1.933
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	78	9
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	7	1
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	2
	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO MANTIDO	unidade	1	1

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	129	28
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	19.250	35.687
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.905	1.933
	Viabilização das adesões de agricultores ao garantia safra.	ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	unidade	11.647	6.021

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 32.639.390,66**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	6	4
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	120	65
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	-	6
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	100	94
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	222	39
	Manutenção da oferta de serviços de vigilância zoofitossanitária	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	1	4
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	200	251
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	83

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	219	192
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação.	PROJETO APOIADO	unidade	64	13
	Fomento à cajucultura, com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	267	130
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	67,9	55,8
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.905	1.933

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Atração de empresas de médio e grande porte.	EMPREENHIMENTO ATRAÍDO	unidade	3	4
	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	6	12

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO	Ampliação da oferta de serviços de registro de veículos e habilitação de condutores.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	1	1
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	km	12,0	4,6
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	km	429,6	989,6
	Melhoria de infraestrutura viária urbana.	VIA RESTAURADA	km	10,0	2,2

Turismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ	Ampliação da infraestrutura de acesso rodoviário a destinos e localidades turísticas.	RODOVIA CONSTRUÍDA	km	22,0	18,7

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	12.250	4.472
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	355	275
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	950	367
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	3.066	3.545
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	2
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais.	PROJETO IMPLANTADO	unidade	2	2
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	872	162

Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA	Apoio e implantação de projetos de aquicultura marinha e continental.	PROJETO APOIADO	unidade	10	1
	Prestação de serviços de assistência técnica e extensão pesqueira.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	200	369
	Realização de inspeção sanitária e fiscalização na atividade de pesca e aquicultura.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	6	2

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 2.508.273,38**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	19	12
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	46	102

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	unidade	143	30
	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3
CEARÁ MAIS VERDE	Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	unidade	2	2
	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	2	2
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	0	1
	Realização de análise da qualidade da balneabilidade no litoral cearense.	PRAIA MONITORADA	unidade	11	9
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	9	4

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	6	1

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 21.581.544,20**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	19.070	14.114
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	3.868	7.491
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal.	ESCOLA READEQUADA	unidade	2	1
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	8	2
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede Estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	9	9
		ALUNO ATENDIDO	unidade	6.796	5.359
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	9	17

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da Rede Estadual de Ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	5.943	5.943
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	7.004	8.350
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	103	41
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	9	11
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender a pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	1	3
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	81	50
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	1.931	1.764
	Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	PESSOA CAPACITADA	unidade	95	31

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	-	216
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	1.288
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	3
	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	3
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	594	440
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	3	3
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ALUNO ATENDIDO	unidade	1.959	1.427
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	35	17

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	3	2

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	2
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E À DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem das artes visuais.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
	Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem do circo.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E À DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	2
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	4

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 25.005.283,96**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	10
		HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	3	2
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	2	2
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	4	3

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	1	6
	Manutenção da oferta de serviços da rede de atenção psicossocial nas regiões de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	2	2
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	2	1
	Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	290	967
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à alimentação e à nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à atenção à saúde da mulher.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	1
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	6	6
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	12	2
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	6
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde	EVENTO REALIZADO	unidade	8	2
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	8
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	2
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Promoção da educação permanente em saúde do trabalhador.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	2	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção da formação profissional em saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE FORMADO	unidade	100	30
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	228	461
	Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	6
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do homem.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	0	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	6	6

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	3	1
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	10	4
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	49

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	17	6
	Implementação de solução domiciliar de esgotamento sanitário.	KIT SANITÁRIO IMPLANTADO	unidade	21	11
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.905	1.933
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	10.081	5.247

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 1.958.955,76**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	4	5
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	4
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos. Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	2	2
		QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	3	3

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	12	12
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	11	7

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	24	4
	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	6.360	6.804



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão